

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Janeiro/2013

Em janeiro de 2013, o emprego industrial capixaba acompanhou a tendência de queda do emprego industrial do Brasil, registrando uma redução de -2,97% com relação a janeiro de 2012. Em contrapartida a folha de pagamento real registrou crescimento de +2,84%, influenciado tanto pela indústria extrativa (+7,39%) quanto pela indústria de transformação (+1,66%).

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em janeiro de 2013, o emprego industrial brasileiro obteve queda de -1,11%, em relação ao mês de janeiro de 2012. Dos 10 estados abrangidos pela pesquisa, sete apresentaram variação negativa no seu contingente de trabalhadores. O Espírito Santo, acompanhando esta tendência registrou declínio de -2,97%, se posicionando na sétima posição no ranking das Unidades da Federação (Tabela 1 e Gráfico 1).

A variação negativa alcançada no período deve-se ao desempenho da *Indústria de Transformação* (-4,24%), visto que a *Indústria Extrativa* registrou elevação de +8,75%. Decompondo a Indústria de Transformação, observa-se que doze dentre dezesseis setores de atividade apresentaram resultados negativos no índice de pessoal ocupado. As maiores quedas ocorreram no segmento *Têxtil* (-41,82%) e no segmento de *Vestuário* (-20,22%), seguidos da *Borracha e plástico* (-8,68%) e de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-7,34%). Já o segmento de *Calçados e couro* obteve o maior crescimento (+7,10%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

Na comparação com o mês de dezembro de 2012, o índice de pessoal ocupado obteve retração de -2,52%, descontados os efeitos sazonais. Nesta base de comparação tanto a *Indústria Extrativa* (-0,36%), quanto a *Indústria de Transformação* (-2,72%) apresentaram resultados negativos. A maior queda foi observada nos segmentos de *Minerais não metálicos* (-5,45%), *Borracha e plástico* (-5,26%) e *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de*

precisão e de comunicações (-4,72%). O segmento *Têxtil*, que vem apresentando uma tímida recuperação desde novembro 2012 quando obteve crescimento de +1,25%, neste mês obteve crescimento de +3,01% (Tabela 2).

Apesar das variações negativas do emprego industrial tanto com relação ao mês imediatamente anterior quanto em relação ao mesmo mês do ano anterior, a folha de pagamento real cresceu nas duas bases de comparação, +0,86% e +2,84%, respectivamente. Nesta última, vale destacar que este crescimento foi puxado principalmente pela *Indústria extrativa* (+7,39%), na *Indústria de transformação* o crescimento foi de +1,66%. Dos dezesseis subsetores da indústria de transformação, sete obtiveram variações positivas, as maiores variações ocorreram nos segmentos de *Borracha e plástico* (+41,21%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+25,11%), *Metalurgia básica* (+24,20%) e *Calçados e couro* (+15,32%). Por outro lado, chama a atenção a queda da variação da folha de pagamento da indústria *Têxtil* (-43,45%). No acumulado 12 meses, a folha de pagamento real da indústria geral também registrou variação positiva, sendo esta de +4,05% (Tabela 1, Gráfico 3 e Gráfico 4).

O número de horas pagas apresentou queda de -3,16% com relação ao mesmo período do ano anterior. Em consonância com o índice de pessoal ocupado, as principais influências negativas vieram dos segmentos *Têxtil* (-40,93%) e *Vestuário* (-14,98%). Em mais seis das dez unidades da federação pesquisadas o número de horas pagas também apresentou variações negativas (Tabela 1, Gráfico 5 e Gráfico 6).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	jan13/Dez12 (1)	Jan13/Jan12	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	0,00	-1,11	-1,42
Número de Horas Pagas	-0,31	-1,40	-1,88
Folha de Pagamento Real	-5,04	0,85	4,08
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-2,52	-2,97	-1,53
Número de Horas Pagas	-2,04	-3,16	-2,90
Folha de Pagamento Real	0,86	2,84	4,05

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos-IJSN para o Espírito Santo

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal *	Sem ajuste sazonal	
	Jan13/Dez12 (1)	Jan13/Jan12	Acumulado 12 meses
Indústria geral	-2,52	-2,97	-1,53
Indústrias extrativas	-0,36	8,75	6,37
Indústria de transformação	-2,72	-4,24	-2,37
Alimentos e bebidas	-0,13	0,61	-0,88
Têxtil	3,01	-41,82	-27,54
Vestuário	-1,16	-20,22	-14,91
Calçados e couro	1,18	7,10	2,07
Madeira	-3,90	-1,41	-6,65
Papel e gráfica	-0,55	-2,15	-8,98
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-3,97	-5,85	0,40
Produtos químicos	1,50	1,48	-0,10
Borracha e plástico	-5,26	-8,68	-7,81
Minerais não-metálicos	-5,45	-2,76	1,44
Metalurgia básica	-2,76	-2,68	1,35
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,21	-3,32	2,75
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-4,72	-7,34	-1,61
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-1,65	-1,07	-6,38
Fabricação de meios de transporte	2,84	-4,19	-6,54
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,73	5,22	2,53

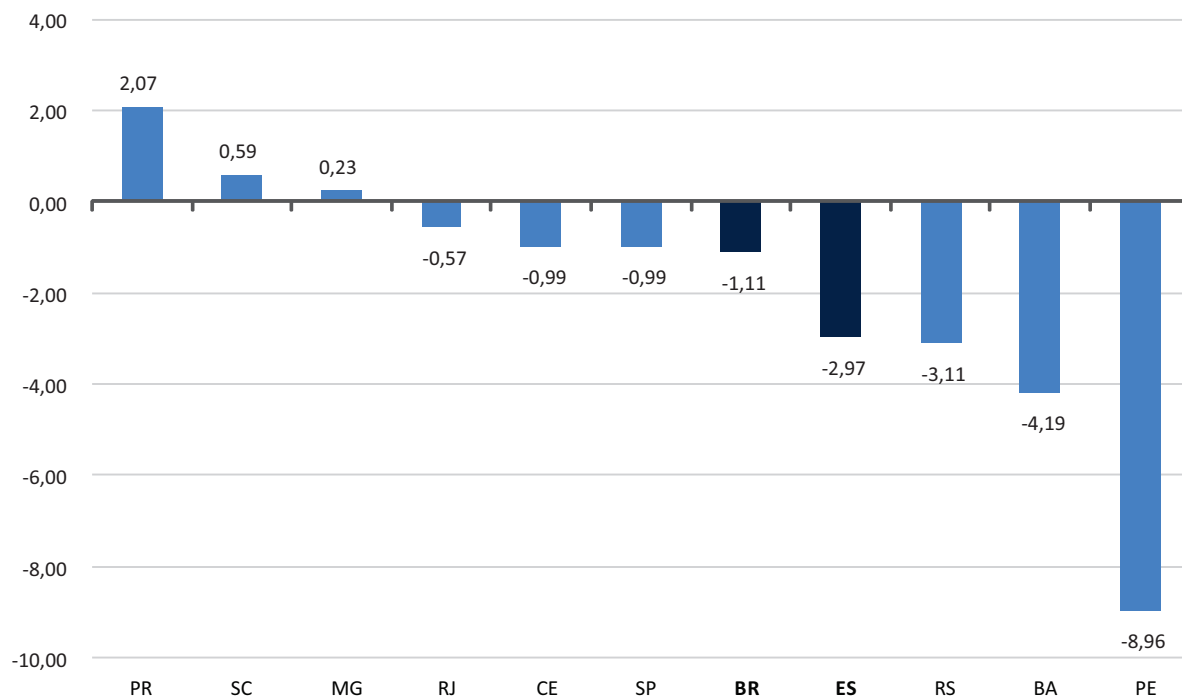
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

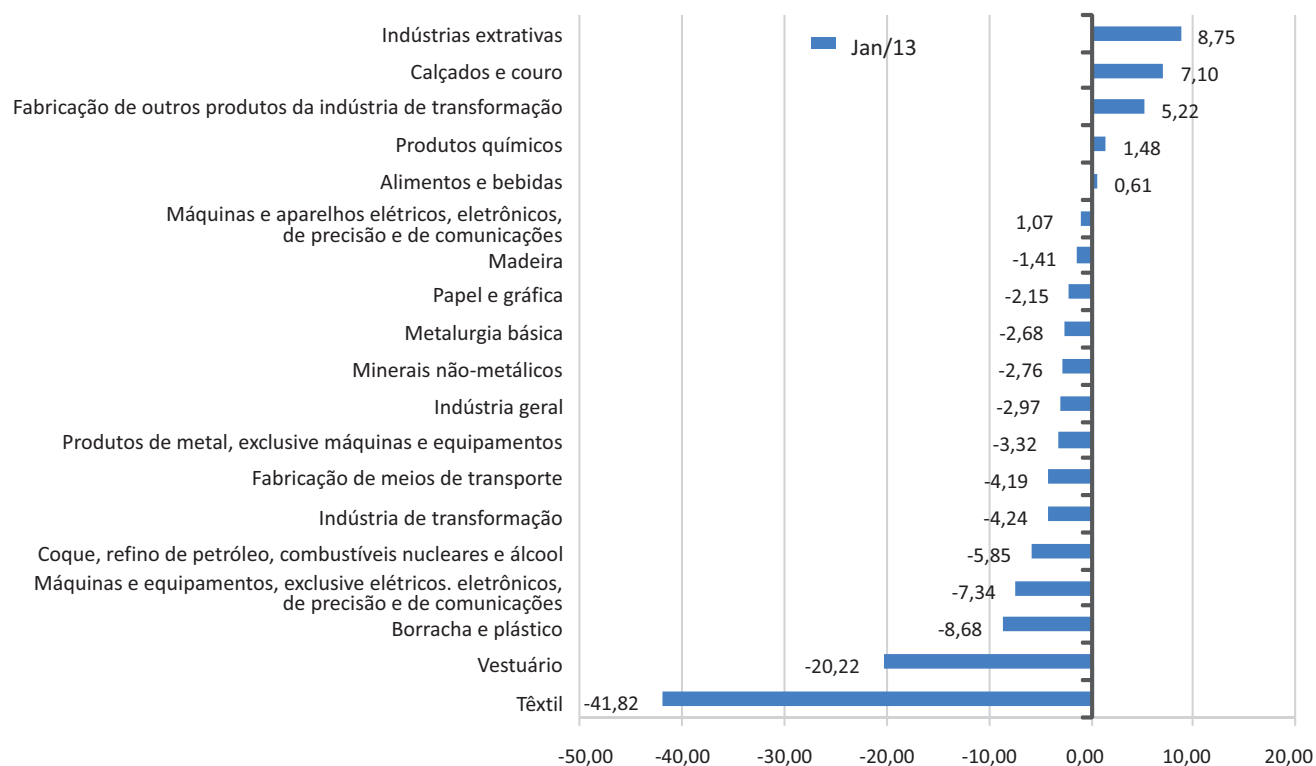
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Jan13/Jan12



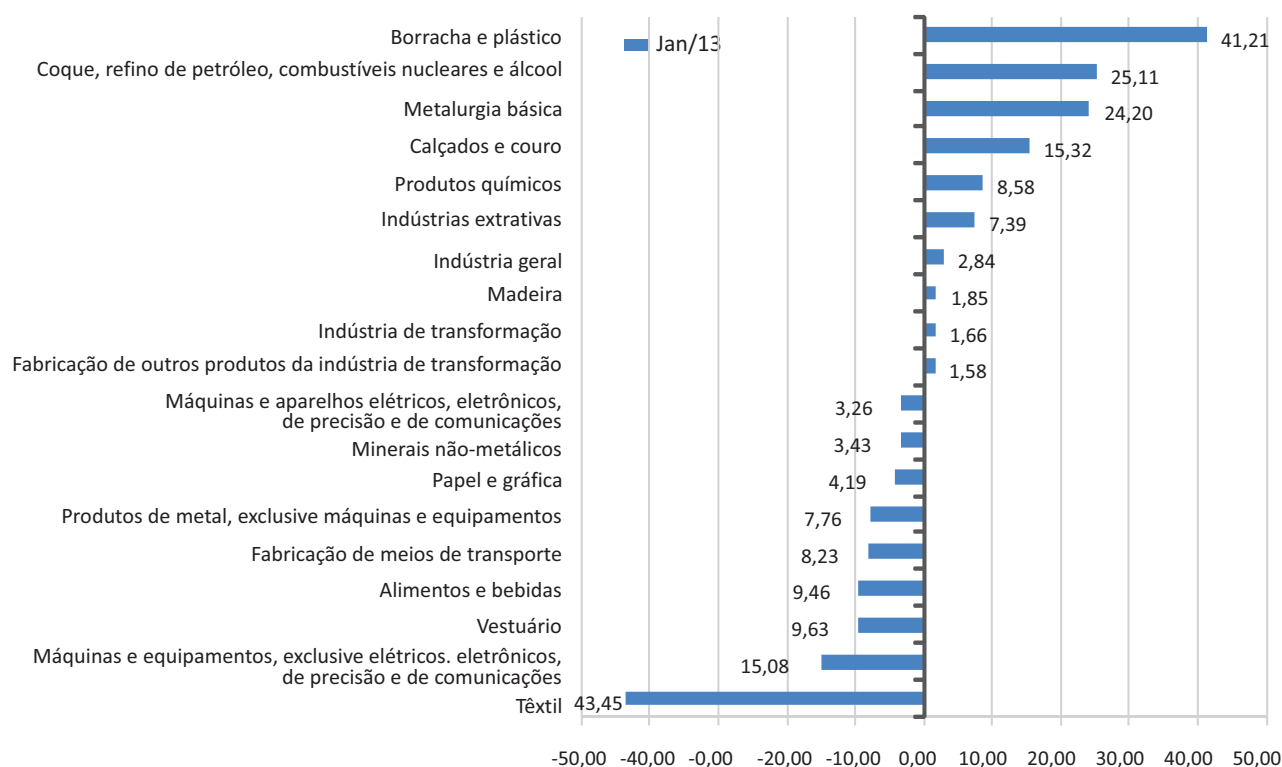
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



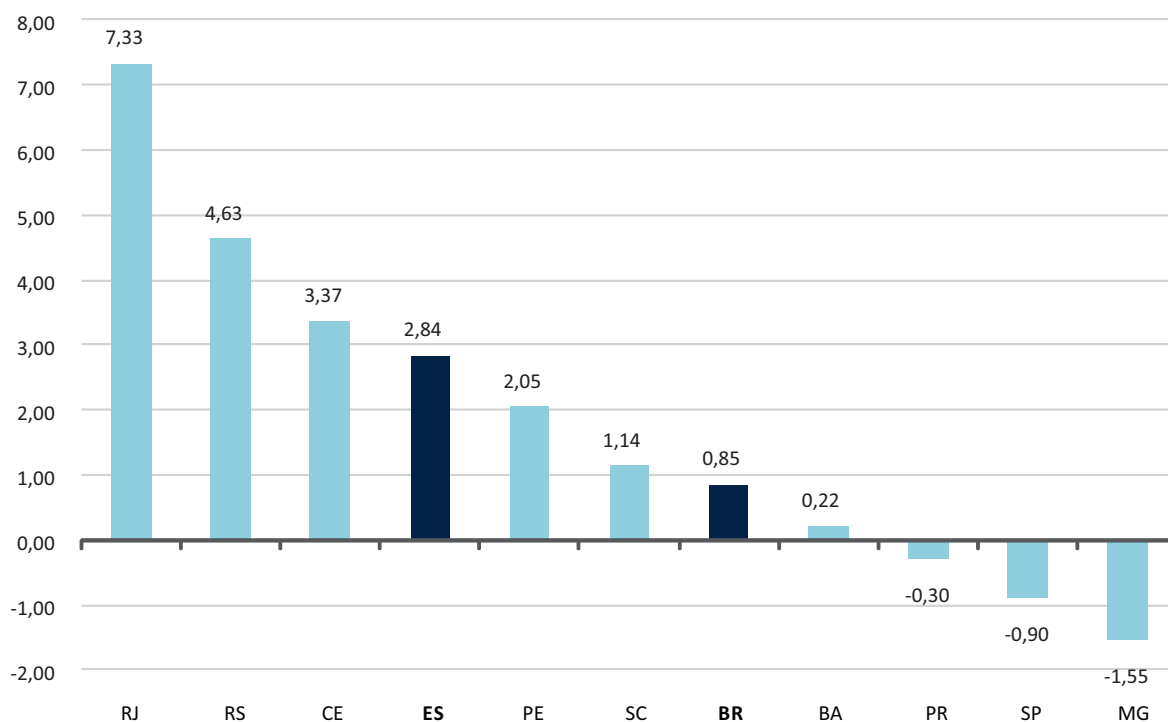
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores - Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



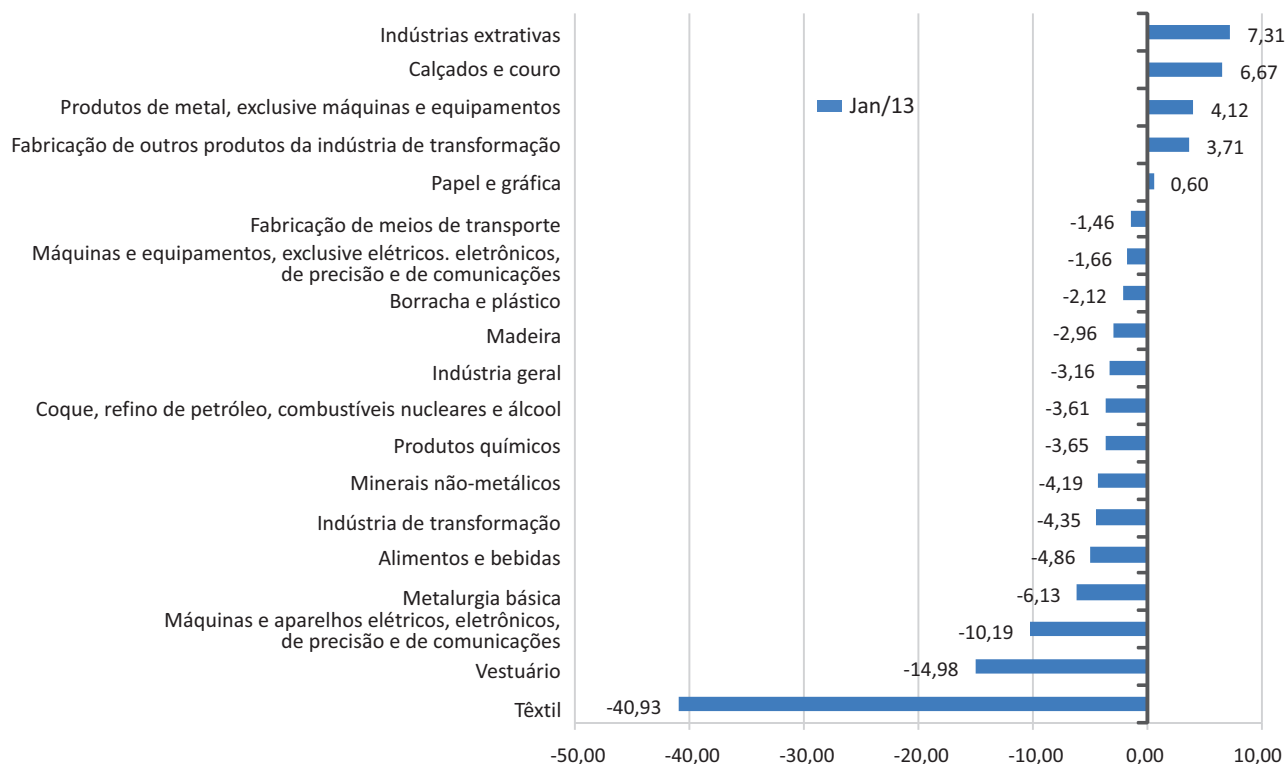
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 4 - Folha de Pagamento Real na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Jan13/Jan12



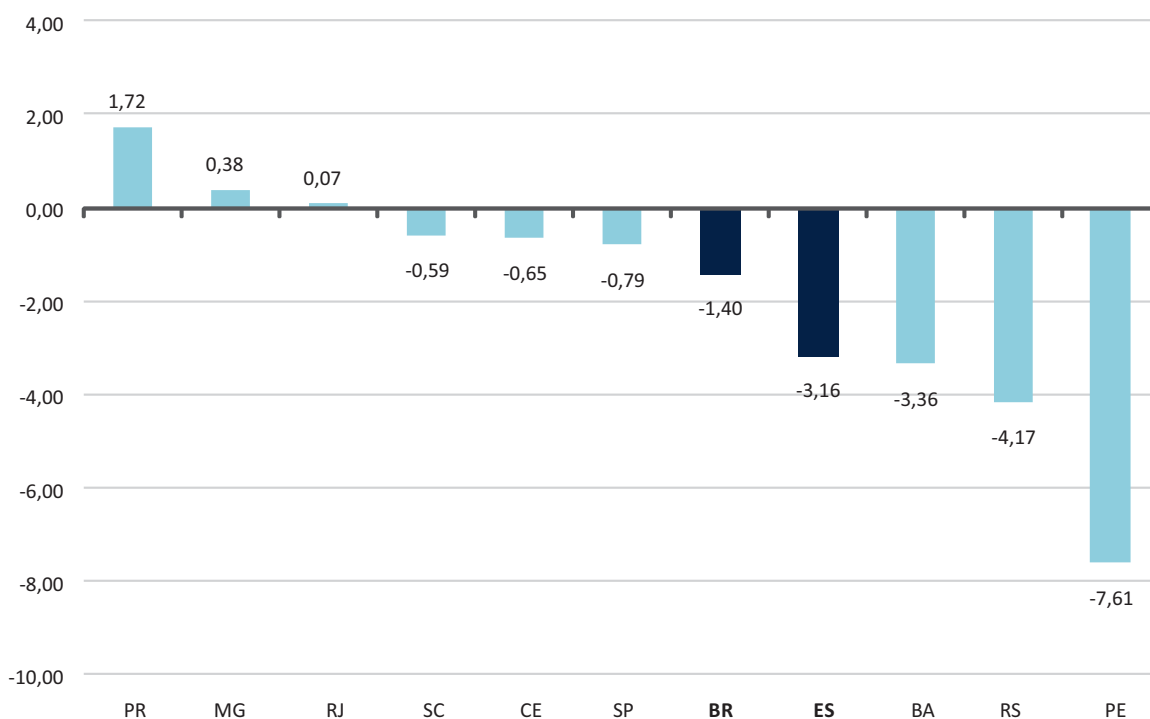
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores - Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 6 - Número de Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Jan13/Jan12



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueiredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN